



FORMAÇÃO EAPN PORTUGAL

AÇÃO DE FORMAÇÃO

As abordagens colaborativas na intervenção social com famílias muito vulneráveis

As famílias muito vulneráveis que vivem em contextos de pobreza/exclusão social, encontram-se entre os grupos populacionais que enfrentam mais dificuldades, e ao mesmo tempo são os mais difíceis de ajudar. Não raras vezes, estas famílias são apontadas como sinónimo de “fracasso” na intervenção social, pois o envolvimento com os sistemas sociais tende a prolongar-se no tempo sem que ocorra uma significativa melhoria na sua qualidade de vida. Profissionais e famílias entram assim, num “ciclo de desespero”, gerador de sentimentos de ineficácia e impotência em todos os envolvidos (famílias, profissionais, instituições) que tornam as expectativas de sucesso diminutas ou inexistentes. Aplicadas à intervenção social, as abordagens colaborativas (centradas nas soluções e nas competências) oferecem princípios filosóficos e práticas que ajudam os profissionais a ativar e captar as forças dos indivíduos e/ou famílias em situação de pobreza.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Os clientes/famílias vulneráveis e com múltiplos problemas: caracterização
2. O atual momento entre paradigmas na intervenção social: das abordagens centradas nos problemas às abordagens colaborativas (centradas nas soluções e nas forças)
3. As abordagens colaborativas: princípios e atuação junto de clientes vulneráveis
4. Estratégias com sucesso na intervenção social: relação de confiança, flexibilidade, tempo, informalidade, ajudas práticas e materiais
5. A gestão de caso como estratégia colaborativa
6. A figura do gestor de caso: competências e ações para fortalecer uma prática colaborativa
7. A centralidade da relação: estratégias para envolver clientes “difíceis” na intervenção
8. Abordagem colaborativa nas visitas domiciliárias: princípios e boas práticas
9. Desafios que se colocam ao interventor no atual contexto de intervenção

OBJETIVO GERAL

Abordar o papel do interventor/gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas soluções e competências) e na relação profissional-cliente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a relevância de implementar abordagens colaborativas no contexto da intervenção com famílias muito vulneráveis
- Identificar os princípios e boas práticas subjacentes às abordagens colaborativas
- Identificar estratégias, técnicas, atitude para desenvolver uma abordagem colaborativa junto de famílias vulneráveis

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo. Avaliação contínua pergunta-resposta entre formador e formandos; exercícios práticos, análise, discussão casos.

DIAS 20, 21 e 27 de fevereiro de 2019

HORÁRIO 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

DURAÇÃO 18 horas

LOCAL Associação Chão dos Meninos (Évora)

INSCRIÇÃO Associados/as da EAPN Portugal: **45€** // Não associados/as: **75€**

PÚBLICO-ALVO Profissionais da área social

ÁREA DE FORMAÇÃO 762 – Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização.

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Prioridade a associados da EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

FORMADORA Sofia Rodrigues

Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Desenvolve diversas atividades de consultoria, supervisão e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social com famílias muito vulneráveis e metodologia PhotoVoice. Tem participado em diversas iniciativas no combate à pobreza e exclusão social. Acresce a participação e condução em diversas Conferências e Seminários em Portugal e no estrangeiro. É coautora de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais e revistas internacionais na área da psicologia, intervenção comunitária, pobreza e exclusão social e cidadania.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES Ficha de Inscrição em anexo // A Ficha de Inscrição pode ser fotocopiada

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária ou numerário.

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 13 de fevereiro para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Évora

Urbanização Vila Lusitano, Rua Frei José Maria, n.º 25 – 7000-244 Évora

Tel: 266 731 141 | E-mail: evora@eapn.pt

